

5 Referências bibliográficas

AMORIM, M.A.C. **O processo ensino-aprendizagem do português como segunda língua para surdos: os elementos conectores conjuntivos.** Rio de Janeiro, 2004. Tese de doutorado. Departamento de Letras, PUC – Rio.

BARRETO, M.M.G.S. Bilinguismo e bilinguagem: uma nova proposta conceitual. In: BARRETO, M.M.G.S.; SALGADO, A.C.P. (Orgs.) **Socionlinguística no Brasil: uma contribuição dos estudos sobre línguas em/de contato.** Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Disponível em: <http://www.scribd.com/doc/1869486/Evanildo-Bechara-Moderna-Gramatica-Portuguesa> Acesso em 17 abril, 2010, 18:30:30.

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas.** 1 ed. 2 reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo.** 6 impr. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira S.A., 2001.

DOUGHTY, C.; WILLIAMS, J. Issues and terminology. In: _____ **Focus on form in classroom second language acquisition.** Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

FERREIRA, C.M. de P. **Contagem e recontagem do conto Chapeuzinho Vermelho: Co-construção da narrativa por crianças surdas em segunda língua através da mediação em terapia fonoaudiológica.** Rio de Janeiro, 2008. Dissertação de mestrado. Departamento de Letras, PUC – Rio.

FREIRE, A.M.F.; FAVORITO, W. Relações de poder e saber na sala de aula: contextos de interação com alunos surdos. In: CAVALCANTI, M.C.; RICARDO, S.M.B. (Orgs.). **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

HUTCHINSON, A.P.; LLOYD, J. **Portuguese: an essential Grammar**. London: Routledge, 1996.

LIMA, E.E.O.F.; BERGWEILER, C.G.; ISHIHARA, T. **Avenida Brasil 2: curso básico de português para estrangeiros**. São Paulo: EPU, 2007.

MACHADO, P.C. Integração/Inclusão na Escola Regular: um olhar do egresso surdo. In: QUADROS, R.M. de. (Org.) **Estudos surdos I: série pesquisas**. Petrópolis: Editora Arara Azul LTDA, 2006.

MEYER, R.M.B. Aspectos semântico – discursivos do português como língua estrangeira. In: ABRALIN Boletim da Associação Brasileira de Linguística. 23v. Florianópolis, 1999.

PERINI, M.A. **Modern Portuguese: a reference Grammar**. Connecticut: Yale University, 2002.

PONCE, M.H. de; BURIM, S.A.; FLORISSI, S. **Bem-Vindo!:** a língua portuguesa no mundo da comunicação. 7 ed. 3 impr. São Paulo: SBS, 2008.

PORTO, C.B. **Pessoal e oficial ao mesmo tempo:** espaços limítrofes no ambiente de trabalho na sociedade brasileira e o ensino de português como segunda língua para estrangeiros. Rio de Janeiro, 2006. Dissertação de mestrado. Departamento de Letras, PUC – Rio.

PRADO, B.L.S. **A recusa a convites no comportamento linguístico do brasileiro:** uma descrição do português como L1 com aplicabilidade em L2. Rio de Janeiro, 2001. Dissertação de mestrado. Departamento de Letras, PUC – Rio.

QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L.B. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2004.

QUADROS, R.M. de; SCHMIEDT, M.L.P. **Idéias para ensinar português a alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

REBELO, I.M.M.R. **Os sentidos de *ficar*: uma formalização semântico – funcional voltada para o português como língua estrangeira**. Rio de Janeiro, 1999. Dissertação de mestrado. Departamento de Letras, PUC – Rio.

SALLES, H.M.M.L.S. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. 1 v. Brasília: MEC, SEESP, 2004.

_____. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. 2 v. Brasília: MEC, SEESP, 2004.

SILVA, R. T. **Português como segunda língua: contribuições para a implantação de um programa de ensino bilíngue para surdos**. Rio de Janeiro, 2004. Tese de doutorado. Departamento de Letras, PUC – Rio.

6 Anexos

6a Exercícios

6a.1 Avenida Brasil¹ – A1

Lição 7

A1 O Brasil em 500 anos

Segundo a tradição, o Brasil foi descoberto por acaso: uma longa calmaria mudou o roteiro de Pedro Álvares Cabral e ele, com suas caravelas, ao invés de chegar às Índias, acabou ancorando em praias desconhecidas, cobertas de areia branca e coqueiros, com índios nus a espreitá-lo por detrás das árvores. Pero Vaz de Caminha, o escrivão da armada, fez um longo relato ao Rei de Portugal, sobre o mundo que os portugueses tinham acabado de descobrir. Caminha fala de uma terra cheia de beleza e de fartura.

Acontece, porém, que Portugal tinha outras preocupações e, por muitos e muitos anos, deixou lá ficar o Brasil com suas praias e coqueiros e seus índios nus. Nada ou quase nada fez a metrópole para desenvolver a colônia.

Durante 300 anos, Portugal lembrou-se do Brasil apenas para levar dele suas vastas riquezas naturais (pau-brasil, ouro, pedras preciosas). Em 300 anos, entretanto, formou-se um povo novo — o brasileiro. Houve tentativas de independência, sufocadas sempre com mão de ferro, como a trágica Inconfidência Mineira, de Tiradentes.

Em 1808, porém, fugindo de Napoleão, a velha corte portuguesa veio em peso buscar abrigo no Brasil. O rei, a rainha, os príncipes, todos os membros da Família Real, artistas, cientistas, poetas, — 15.000 pessoas invadiram o Rio de Janeiro, uma cidadezinha pacata e insalubre de 60.000 pessoas, a metade delas escravos. O Rio de Janeiro mostrou-se imediatamente cenário inadequado para os cetins, as sedas, as jóias e a sofisticação dos nobres portugueses.

Pela primeira vez, depois de tão longos anos, preocuparam-se os portugueses em melhorar as condições do Brasil — agora a sede do governo. Abriam-se os portos, construíram-se escolas e parques, hospitais e mansões. Os artistas e os cientistas olhavam agora com olhos interessados o mundo redescoberto. Assim, só a partir da vinda da Família Real para o Brasil, pode-se, efetivamente, falar de desenvolvimento. Quebrou-se, desse modo, o longo silêncio de 300 anos.

Depois os fatos foram-se sucedendo: a proclamação da Independência, o Império com D. Pedro I e depois o II, o início do ciclo do café, a chegada maciça de imigrantes ao Sul e Sudeste, antecipando a abolição da escravidão, que acabou acontecendo em 1888. No ano seguinte, o exílio do Imperador na França, em decorrência da proclamação da República. Depois, o Sul e o Sudeste, marcados pela prosperidade trazida principalmente pelo café, passaram a ser o centro das decisões políticas do país. Em seguida, a longa ditadura de Getúlio Vargas, quinze anos, e quatro anos depois, Getúlio novamente, dessa vez eleito pelo povo, que, em 1954, assistiu aterrado a seu suicídio. Dias difíceis. Depois, os tempos alegres de Juscelino Kubitschek, a construção de Brasília, a indústria automobilística e aí a renúncia de Jânio em 1961, os tempos de agitação política e os 20 anos escuros e pesados de regime militar. Anos de chumbo, e, outra vez a democracia, com seus altos e baixos.

Nestes seus 500 anos, as quietas praias brancas de Cabral e todo o resto do vasto território brasileiro viram passar pessoas, fatos, o tempo ...

A cada década há um novo Brasil que, no entanto, permanece sempre essencialmente o mesmo: um país de dimensões continentais, riquíssimo de recursos naturais, produtor e exportador de soja e carros, café e aviões, caracterizado por influências européias, africanas e indígenas, um gigante às voltas com seus problemas sociais e estruturais e seus desequilíbrios regionais, com um pé no 1º mundo e o outro no 3º, mas sempre o mesmo país enorme, de clima bom, de gente afável e de boa índole, um povo otimista e de espírito empreendedor. Cabral, meu velho, quem haveria de dizer, heim?!

68

1500	Cabral chega ao Brasil
1530	Dom João III institui o regime de capitanias hereditárias
1538	Chegam ao Brasil os primeiros escravos africanos
1549	Primeiro governo geral no Brasil: Tomé de Souza, governador
1565	Estácio de Sá funda a cidade de São Sebastião (Rio de Janeiro)
1789	Inconfidência Mineira. Tiradentes é condenado à morte em 1792
1808	A corte portuguesa chega ao Rio de Janeiro
1822	Dom Pedro I proclama a independência do Brasil
1824	Primeira Constituição. Início da imigração: colonização alemã do Rio Grande do Sul.
1864-1870	Guerra do Paraguai
1888	A Lei Áurea abolе a escravidão
1889	Proclamação da República
1930-1945	Ditadura de Getúlio Vargas.
1950	Vargas é eleito Presidente
1954	Suicídio de Vargas
1960	Juscelino Kubitschek inaugura Brasília.
1964-1984	Regime militar
1989	Primeira eleição direta para Presidente da República após a ditadura
1992	Impeachment do Presidente Fernando Collor.

1. Leia o texto e relacione os fatos às datas apresentadas na tabela acima.

2. Trabalhe com seu colega. Preparem uma tabela com os acontecimentos mais importantes da história de seu país. Depois, apresentem-no a seus colegas.

¹Avenida Brasil 2 (LIMA; BERGWELER & ISHIHARA, 2007: 68)

6a.2

Avenida Brasil² – A2




Isso eu não sabia... **A2**

Segundo a Constituição, no Brasil o voto é:

I – obrigatório para os maiores de dezoito anos;

II – facultativo para:

- os analfabetos;
- os maiores de setenta anos;
- os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos.

Cada estado tem um número de Deputados Federais proporcional à sua população, porém não menos do que 8 ou mais do que 70. Com isso, o Acre, por exemplo, que possui 0,28% dos eleitores brasileiros, ocupa 1,56% das vagas, enquanto São Paulo, com 21% dos eleitores, ocupa somente 13% das vagas

Se nenhum candidato a presidente alcançar a maioria absoluta dos votos (metade dos votos válidos), realiza-se um segundo turno da eleição, entre os dois candidatos mais votados.

No Brasil, o presidente é eleito em votação direta



Discuta com seus colegas. O que você acha destas regras? Como é no seu país?

<p>Votar com 16 anos é absurdo! Quatro anos é pouco tempo! Voto obrigatório? Não acho certo. Eu acho que o presidente tem que poder ser reeleito</p>	<p>E daí? Tanto faz, isso não é importante. Eu não me importo, desde que...</p> <p>Eu acho certo! Concordo! Discordo! Isso não está certo!</p>
--	--

LIBERAL

7

6a.3

Avenida Brasil³ – A3





Já sabe em quem votar? **A3**

- Daqui a pouco tem eleições de novo. Você já sabe em quem vai votar?
- Não faço a mínima idéia. Se o voto não fosse obrigatório, nem votava...
- Mas precisa votar!
- Para quê? Os partidos são todos iguais, e os políticos, não tem um que se salve!
- Que é isso, você é muito pessimista. Se todo mundo pensasse como você ...







Fale com seu colega. Como continua o diálogo? Os elementos na caixa podem ajudar.

Tenho certeza que ...	A única forma de mudar é ...	É fundamental que nós ...
Eu não me importo com ...	Meu voto não muda nada ...	O que importa se eu ...?
Nós precisamos de alguém que ...		

69

² Ibidem: 69

6a.4
Avenida Brasil³ – B1

B1 Presente do indicativo ou presente do subjuntivo?

Você se lembra como se usa o presente do subjuntivo? Se não, leia novamente as regras na página 113 do Livro 1 e nas páginas 29 e 30 da lição 3 deste livro.

1. Trabalhe com seu colega. Quem encontra a melhor desculpa? Você não quer aceitar o convite, mas quer ser diplomático.

Você é convidado para:

- o aniversário de sua tia chata de 74 anos no dia da final da Copa do Mundo de futebol.
- um churrasco com a turma do escritório, que você detesta.
- um jantar com o chefe na noite de seu aniversário de casamento.
- ser secretário do clube de xadrez do bairro, mas seu hobby é ginástica.



Sinto muito que ... Fico feliz que ... Fico chateado que ... Que pena/É uma pena que ...
Puxa vida! Que pena! Fico muito feliz. Eu sinto tanto!

2. Trabalhe com seus colegas. Preparem 5 a 10 sugestões para alguém que vai aprender uma língua estrangeira.



É importante que ... É necessário que ... Basta que ... É fundamental que ...
Isso é importante! É muito necessário. ... é bom!

70

³ Ibidem: 70-71

3. Relacione os elementos e escreva as frases

Vou aprender esta língua	nem que	ainda (poder) falar com ele.
Tenho que telefonar para a Paula	para que	(demorar) 5 anos.
Gosto muito dele	embora	nos (conhecer) pouco.
Já são 5 horas	mas	ela me (dar) seu endereço.
O Carlos está doente	por isso	a reunião (estar) cancelada.
O relatório não ficou pronto	porque	a minha máquina de escrever (estar) quebrada.

4. Complete as frases

- a) Para ser presidente é necessário que ...
 b) Fiquei muito feliz! Você ...
 c) É muito importante que eu ...
 d) Para aprender português basta que ...
- e) Se você quer ir para o Brasil convém que ...
 f) Para ser um bom político é muito importante que ...
 g) Eu vou para o Rio amanhã nem que ...

6a.5 Avenida Brasil⁴ – B2

Perfeito, imperfeito do indicativo ou imperfeito do subjuntivo?

B2

Você se lembra de quando usar o imperfeito do subjuntivo? Se não, leia novamente as regras na página 38 da lição 4.

1. Complete as frases

- a) Achei uma pena que você ...
 b) Fiquei tão feliz quando ela ...
 c) Eu fiquei tão chateado! Eu não ...
- d) Ficamos muito contentes que vocês ...
 e) Que bom! Ontem eu ...

2. Complete

Paulinha,
 muito obrigada pelo fim-de-semana em Búzios! Foi ótimo que _____ (ter) tempo para conversar bastante, para botar os assuntos em dia. O Teco também adorou, embora não _____ (gostar) da companhia que você arranhou para ele: ele _____ (achar) a Sandra muito chatinha! Já eu _____ (adorar) o Fábio, pena que ele _____ (estar) com aquela chata da Malu! Acho que ele _____ (gostar) de mim também: bastou que eu _____ (chegar) em casa que ele me telefonou. Na próxima vez você poderia convidá-lo sozinho... Vamos para Petrópolis neste fim-de-semana? Mande-me uma cartinha ou me ligue no escritório.

Beijão
 Carla

71

⁴ Ibidem: 71

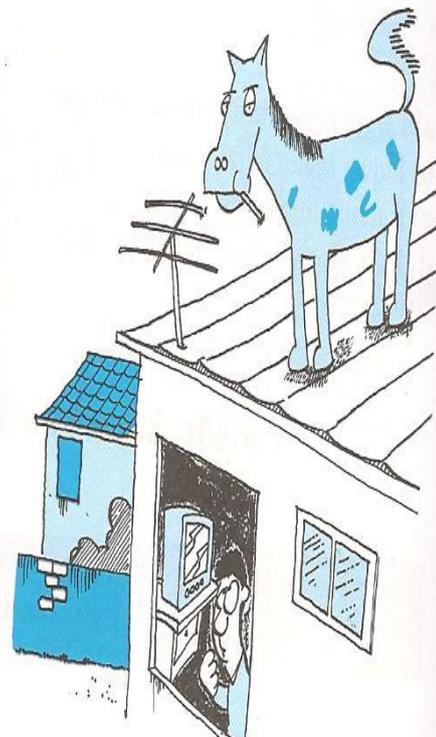
6a.6
Avenida Brasil⁵ – B3

B3 Indicativo ou subjuntivo?

Trabalhem em 2 grupos. Cada grupo escolhe as palavras de uma das caixas abaixo. O primeiro grupo que conseguir inventar uma história com todas as palavras da caixa ganha!

é impossível que... Marte
embora... no centro do Rio
a não ser que...
acreditar achar que
ficar feliz ficar preocupado

não acreditar que nem que
ficar preocupado
para que mesmo que
descer do telhado
porque



⁵ Ibidem: 72

6a.7
Avenida Brasil⁶ – B4

B4 Pronomes relativos

Este é <u>o livro</u>	que comprei.	Este é <u>o livro</u> com o qual estudei.
Esta é <u>a mesa</u>		Esta é <u>a mesa</u> da qual lhe falei.
Estes são <u>os livros</u>		Estes são <u>os livros</u> com os quais estudei.
Estas são <u>as cadeiras</u>		Estas são <u>as mesas</u> das quais lhe falei.

Aquele rapaz **que** encontramos ontem é o namorado da Lucinha.
Aqueles peessoas **que** vieram à minha casa são todas da universidade.

Esta é a Carla, **com quem** vou trabalhar no novo projeto.
Aqueles estudantes, **com quem** falamos, são da Nigéria.

Que, quem podem ser substituídos por **o qual, a qual, os quais, as quais**.
Quem refere-se a pessoas e vem sempre precedido de preposição.

1. Relacione.

Este é o carro	–	que	você cumprimentou?
Ela não é a garota	para	quem	comprei ontem.
Quem é o rapaz	a	o/a qual	falamos na festa ontem?
Esta é a canção	de	os/as quais	vamos ajudar a estudar.
É ele	com		lhe falei.
Aquela pessoas			viajamos são todas ex-colegas de <u>escola</u> .

72

Observe o exemplo:

Este é o Pedro. Você conheceu as filhas do Pedro ontem.

Este é o Pedro **cujas** filhas você conheceu ontem lá em casa.

Todas as pessoas **cuja** bagagem não foi encontrada, devem dirigir-se ao balcão de informações.

Os passageiros **cujo** vôo está atrasado, devem ir até o balcão da companhia aérea.

Aquele é o Paulo **cujos** livros estão publicados no mundo inteiro.

2. Complete.

- Os alunos _____ carros estão na frente da escola, devem deixar a chave na secretaria.
- A Denise, _____ filhos estudam com os meus, vem para jantar hoje.
- Os passageiros _____ bagagem ainda está na alfândega, devem esperar junto ao balcão.
- Preciso de um carro _____ consumo de combustível seja baixo.
- Paulo, _____ notas foram muito baixas, vai repetir de ano.

Brasileiras e brasileiros (

⁶ Ibidem: 72 – 73

6a.8
Avenida Brasil – C

Brasileiras e brasileiros C

Trabalhem em grupos.

1. Vocês querem se eleger presidente do Brasil. Façam uma lista dos problemas a serem resolvidos e das soluções possíveis.

Acabar com a pobreza e as injustiças sociais
 Criar empregos...
 Construir pontes, estradas...
 Diminuir os impostos
 Aumentar os salários
 Abaixar a inflação
 Modernizar os transportes, as comunicações, ...
 Cuidar da saúde e da educação

2. Montem um programa de governo e o discurso do seu candidato. Um de vocês vai discutir com o "candidato" do outro grupo.

No meu governo pretendo ...
 O meu plano de governo inclui ...
 Vou acabar com ...
 Nunca mais acontecerá que ...
 Não haverá mais ...
 É uma promessa que vou cumprir ...



⁷ Ibidem: 73

6a.9 Avenida Brasil⁸ – D1

D1 Vida política...



1. Fale com seus colegas. Como é a imagem dos políticos em seu país? Há muitas histórias, piadas ou anedotas sobre eles?

2. Trabalhem com o dicionário. O que significam as palavras abaixo?

poder segredo jurar guardar um segredo honesto servir

Vitamina P

Certa vez, uma jovem repórter entrevistava Ulysses Guimarães, na época presidente da Câmara dos Deputados e com quase 80 anos de idade, figura muito ativa na vida política nacional. Ao final da entrevista, a moça pergunta:

– Dr. Ulysses, e qual é o segredo para essa energia toda? Como o Sr. se mantém tão jovem?

– É a vitamina P, responde o político com um sorriso.

– Vitamina P? Essa eu não conheço!

– P de poder, minha filha...

Segredos

Tancredo Neves, quando candidato à Presidência da República, foi procurado por um político do interior:

– Dr. Tancredo, tenho algo muito importante a lhe contar, mas o senhor precisa jurar que não vai contar para ninguém. É segredo absoluto!

– Meu amigo – responde Tancredo – como

posso lhe jurar tal coisa? Se você, que é o dono do segredo, não consegue guardá-lo, imagine eu!

Imagine eu!

Como é comum em época de campanha política, o escritório de José Alckmin em Minas Gerais era procurado por inúmeras pessoas que pediam ajuda financeira em troca de promessa de votar no candidato. Alckmin era conhecido pela sua aversão a este tipo de pedidos, e fazia qualquer coisa para não ter que falar pessoalmente com os pedintes.

Certo dia, não conseguiu fugir. Um rapaz do interior, após persegui-lo o dia inteiro, conseguiu finalmente aproximar-se dele: “Dr. Alckmin, vim para lhe pedir uma ajudinha. É que a minha mulher teve filho, e me pegou desprevenido. Juro que sou eleitor seu...”.

“Impossível, meu filho. Se você foi pego desprevenido, que teve 9 meses para se preparar, imagine eu!”

3. Trabalhem em duplas. Tentem lembrar-se de uma anedota envolvendo políticos de seu país e escrevam-na. Leiam-na depois para seus colegas.



⁸ Ibidem: 74

6a. 10
Avenida Brasil⁹ – D2

Entrevista D2



1. Ouça o texto e marque a alternativa correta.

a) O Dr. Ventura responde muito bem às acusações do entrevistador.
 b) O entrevistador não deixa o Dr. Ventura falar.
 c) O Dr. Ventura tenta, mas não consegue responder às perguntas.

2. Ouça o texto novamente. Quais dos assuntos abaixo são mencionados nas perguntas?

A família do Dr. Ventura.
 O Dr. Ventura ficou rico depois de ser nomeado diretor do Iapetelec.
 O Dr. Ventura é um homem honesto e bom pai de família.
 A saúde do Dr. Ventura.
 A canoa do Dr. Ventura.

3. Trabalhe com o dicionário. O que significa a expressão "Fez a fama e deitou na cama"?



Explique para seus colegas E

6a.11
Avenida Brasil¹⁶ – E

Explique para seus colegas E

O que significam as palavras abaixo? Explique-as para os seus colegas.

eleitor
 votar
 candidato
 ser eleito
 voto
 deputado
 presidente
 inflação
 rei
 eleição
 senador



75

⁹ Ibidem: 75

6a.12 Bem-vindo!¹⁰

A EDUCAÇÃO

APRENDA



FAZENDO UMA MATRÍCULA

A: Bom dia! Pra que série?
B: Primeira.

A: Já tem 7 anos?
B: Ainda não. Vai fazer 7 em março.

A: Então está bem. Trouxe todos os documentos?
B: Aqui estão: Certidão de Nascimento, Caderneta de Vacinações, 2 fotos e o formulário preenchido.

A: Trouxe o original da Certidão de Nascimento?
B: O original e uma cópia.

A: Ótimo! Agora, por favor, entre naquela fila para fazer o pagamento da taxa de matrícula.
B: Meu Deus! Outra fila? E depois?

A: Traga o comprovante de pagamento e venha retirar a lista do material escolar que a sua filha deverá trazer no primeiro dia de aula. Aqui está também o calendário escolar, onde aparecem a data do início e do término das aulas e todas as atividades programadas durante o primeiro e o segundo semestres do ano.
B: E o uniforme, onde posso conseguir?

A: Pode comprar aqui na escola mesmo.
B: Onde?

A: Lá, naquele balcão. Está vendo?
B: Nossa, mas que fila!

NO DIA DA MATRÍCULA EM UMA FACULDADE

A: Oi, Marcelo! Veio fazer a matrícula?
B: Não, estou só pedindo uma informação.

A: Vai pegar muitas matérias este semestre?
B: Bem, não sei se você está sabendo mas eu precisei vestibular outra vez e agora estou em outra área.

A: Então já não vai estudar mais com a gente?
B: E sou calouro outra vez. Hoje eu vim pedir meu histórico acadêmico. Quero ver quais as matérias que eu já fiz que podem ser convalidadas. Afinal, eu já tinha conseguido muitos créditos...

A: É uma pena, mas se é isso que você realmente quer, lhe desejo boa sorte!
B: Obrigada. E você? Vai pegar muitas matérias?

A: O máximo que eu puder, pra ir adiantando. No último ano não quero ficar correndo atrás de créditos não. No último ano a gente tem que fazer estágio e eu estou querendo me formar daqui a 3 anos, de qualquer maneira.
B: Você pretende fazer pós-graduação?

A: Mestrado, talvez, mas doutorado não. Mas é muito cedo ainda pra pensar nisso, né?...
B: Tem razão. Você ainda mora no alojamento da faculdade?

A: Não, sai de lá no meio do ano. Agora estou numa república, com dois colegas que vieram da mesma cidade que eu.
B: República é melhor?

A: É, mas sempre aparecem probleminhas, já que cada um tem um caráter diferente. E você?
B: Estou morando na casa de um tio, mas estou tentando conseguir uma bolsa de estudos pra poder sair de lá e montar uma república, também.

A: É melhor, a gente tem mais liberdade.
B: É ... bem, já vou indo. Boa sorte pra você.

A: Pra você também. A gente se vê por aí. Tchau!
B: Tchau!

VOCABULÁRIO RELEVANTE:

- Escola Pública (Estadual/Municipal/Federal)
- Escola Particular/Privada
- Escola de Educação Infantil (Maternal/Jardim/Pré)
- Ensino Fundamental (Primeira a Oitava Séries)
- Ensino Médio (Primeira a Terceira Séries)
- Escola Técnica
- Ensino Superior (Faculdade/Universidade)
- Ensino de Pós-Graduação (Mestrado/Doutorado/PhD)
- Cursinho (Escola Preparatória para o Vestibular)
- Ingressar/Entrar na Faculdade
- Graduar-se/Formar-se/Sair da/Terminar a Faculdade
- Calouro ≠ Veterano
- Tese
- Bolsa de Estudos
- Crédito
- Matérias Básicas/Eletivas
- Convalidação de Crédito/de Título
- Alojamento/Moradia/República

101
cento e um/uma

¹⁰ Bem – Vindo! (PONCE; BURIM & FLORISSI, 2008: 101)

6a.13
Bem-vindo!¹¹

UNIDADE 11

ESTUDO DE...

➤ **PRONOMES RELATIVOS**

INVARIÁVEIS	VARIÁVEIS
que quem onde	o qual, a qual, os quais, as quais cujo, cuja, cujos, cujas quanto, quanta, quantos, quantas

Exemplos:

O livro que comprei ontem é muito interessante.
 O livro do qual lhe falei é este aqui. Não sei o que aconteceu.
 A pessoa de quem lhe falei está ali, sentada.
 Os amigos a quem telefonei ontem são todos ex-colegas de faculdade.
 As pessoas com quem me preocupo são aquelas que sempre se metem em encrencas.
 A casa onde mora Maria é antiga e parece um castelo medieval.
 O livro, cuja leitura foi recomendada pelo professor, pode ser encontrado na biblioteca.
 Ontem li um livro, de cujos autores não me lembro agora, me emocionei e chorei.
 Vê-la feliz é tudo quanto quero.

➤ **TEMPOS COMPOSTOS**

	INDICA	EXEMPLO
Tenho estudado	Repetição ou prolongação de um fato até o momento em que se fala. Fato habitual.	<u>Tenho trabalhado</u> muito ultimamente.
Tinha estudado	Ação anterior a outra já passada.	Quando cheguei, ele já <u>finha ido</u> embora.
Terei estudado	Ação completada em um determinado momento no futuro.	Até as 4 horas <u>terei terminado</u> de digitar este relatório.
Teria estudado	Afirmção em relação ao passado (geralmente depende de uma condição).	Se tivesse dinheiro <u>teria comprado</u> aquele carro.
Tenha estudado	Usada nas mesmas circunstâncias do Presente do Subjuntivo, porém para expressar uma ação no passado.	Eu duvido que ela <u>tenha feito</u> a tarefa.
Tivesse estudado	Usada nas mesmas circunstâncias do Imperfeito do Subjuntivo, porém para expressar uma ação no passado.	Eu teria ido à festa <u>se tivesse sido convidado</u> .
Tiver estudado	Uma ação terminada no passado ou que terminará num determinado tempo no futuro. Usada nas mesmas circunstâncias do Futuro do Subjuntivo.	Se nesse dia eu não <u>tiver viajado</u> , irei ao seu aniversário.

¹¹ Ibidem: 102

6a.14 Bem-vindo!¹²

Pronomes Relativos
Verbos Compostos

APRENDER SEMPRE

Era uma vez um tempo em que as pessoas gastavam uma dúzia de anos na formação básica, mais metade disso numa faculdade — quando chegavam lá — e pronto, não precisavam estudar mais. Cada um começava uma carreira profissional para os 30 ou 40 anos seguintes. Esse tempo se acabou. Nunca houve tanta informação, tão rápida e tão disponível para tanta gente. Depois da Internet, nos tornamos seres “informívoros”.

Nesse admirável mundo que cabe na tela do computador, mesmo as instituições mais enraizadas sofreram abalos. “Antigamente a escola tinha a oferecer toda uma bagagem de conhecimento que não podia ser adquirida de outra forma. Representava um valor único, não só do ponto de vista dos conteúdos, mas também de ascensão social”, analisa Bruno Dallari, especialista em Ciência da Cognição do Departamento de Linguística da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. “Hoje ela perdeu esse lugar e não pode mais repousar na especificidade de conhecimentos que só seriam conquistados lá”.

Se a escola mudou, os alunos também. “O jovem de hoje é mais curioso e interessado do que o de antigamente, não desinteressado, como muitos dizem. Por ser menos ingênuo, ele questiona o professor. A maior oferta de informação também faz com que crie um percurso próprio na aquisição do conhecimento”, afirma Dallari.

Fonte: texto adaptado de artigo de Ricardo Prado na revista Nova Escola — 2003

1 Encontre e assinale no texto um sinônimo para:

- que está à disposição =
- que possui uma base firme =
- trepidação, grande transformação =
- elevação =
- trajeto, roteiro =
- inocente, puro, em que não há maldade =
- ato de adquirir =

2 Responda as perguntas de acordo com o texto.

- Qual é a diferença entre os alunos de antes e os atuais?

- Qual é a diferença entre a escola de antes e a atual?

- Qual é a diferença entre os profissionais de antes e os atuais?

- O que significa “seres informívoros”?

- A partir de quando se iniciou todo este processo de mudança na educação?

CURSOS COMPLEMENTARES

AUTO-ESCOLA
CURSINHO
REFORÇO

CURSO DE { ARTESANATO
CORTE E COSTURA
INFORMÁTICA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
PIANO

ACADEMIA DE { ARTES MARCIAIS
NATAÇÃO
TÊNIS...

103
cento e três


psiu!

¹² Ibidem: 103

6a.15
Bem-vindo!¹³

UNIDADE II

Associe os desenhos às informações correspondentes, utilizando a primeira frase como uma oração explicativa (usando os pronomes QUE ou CUJO) e a segunda frase como oração principal.

EXEMPLO: Pelé, QUE é um ex-jogador de futebol muito famoso internacionalmente, trabalhou como Ministro da Secretaria de Esportes do Brasil.



1. sua extensão é de 6.515 km
nasce no Peru



2. seu ritmo é muito alegre e contagiante
está intimamente ligado ao Carnaval



3. fica no Rio de Janeiro
é um dos pontos turísticos mais conhecidos do Brasil



4. é servida, geralmente, às quartas e sábados
prepara-se com miúdos de porco e feijão preto



5. ex-jogador de futebol muito famoso internacionalmente
trabalhou como Ministro da Secretaria de Esportes do Brasil

Ouç a fita e escreva as palavras sendo ditadas. **DESAFIO:** Acerte pelo menos 80% das palavras — 80 ao todo — e... ganhe um brinde do seu professor. **DICA:** Peça ao seu professor que explique novamente as regras de ortografia das palavras que você errou.

Muitas vezes, no uso coloquial, certas palavras recebem abreviações. Tente adivinhar a forma completa das abreviações abaixo:

FESSOR	PORTUGA	CHINA	JAPA	MILICO	
CONFA	REBU	NEURA	BOTECO	SAMPA	FLORIPA



ESCOLAS e CURSOS ESPECÍFICOS

ACADEMIA MILITAR
APAE (ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL)
ESCOLA TÉCNICA
SEMINÁRIO
SUPLETIVO...



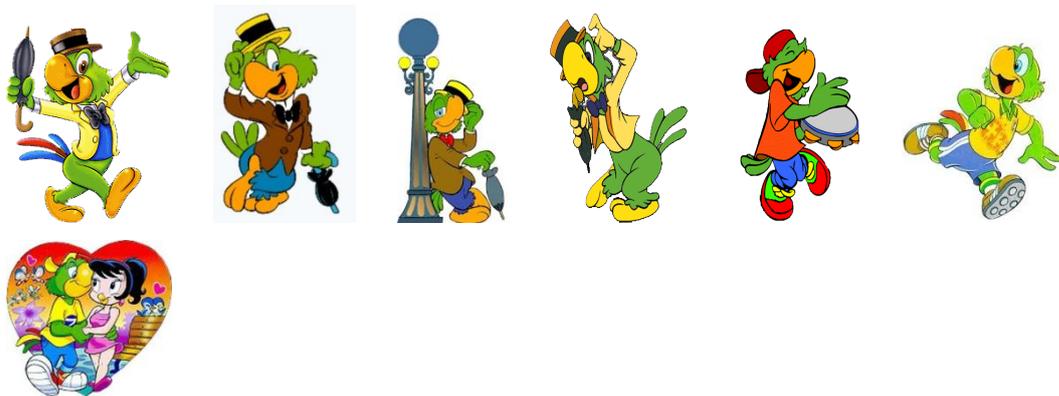
¹³ Ibidem: 104

6a. 16
Teste diagnóstico inicial (TDI)

1. Escreva agora sua estória (TDI1):

2. Complete o texto (TDI2):

Zé Carioca, _____ é um famoso personagem da Walt Disney, adora passear. Um belo dia, andando pelas ruas do Rio de Janeiro, parou para descansar e teve uma brilhante idéia: aprender o _____ o brasileiro mais adora, samba e futebol, para agradar sua namorada Rosinha. Depois de aprender as duas coisas, Zé Carioca encontrou Rosinha no lugar _____ eles sempre se encontram, o banco da praça, para lhe mostrar seu samba e seu futebol.



3. Complete as frases (TDI3).

Ex.: Este é o menino que faz aniversário hoje.

- a) Esta é a caneta _____ escreve bem.
- b) Esta é a TV _____ tem boa imagem.
- c) Esta é a menina _____ dança mal.

4. Complete as frases (TDI4).

Ex.: Este é o livro que li.

- a) A casa _____ comprei é pequena.
- b) O relógio _____ usei é bonito.
- c) A blusa _____ vi é linda.

5. Complete as frases (TDI5).

Ex.: Este é o bairro em que moro.

- a) Minha mãe conheceu o apartamento _____ fico em
São Paulo.
- b) O restaurante _____ almoço é barato.
- c) A escola _____ estudo é boa.

6. Complete as frases (TDI6).

Ex.: Este é o ator que trabalha bem.

Esta é a bola que Marcos chutou.

Esta é a praça em que brinco.

- a) Este é o homem _____ canta alto.
- b) Este é o computador _____ funciona bem.
- c) Esta é a bolsa _____ comprei.
- d) Estes são os brincos _____ usei.
- e) Este é o prédio _____ moro.
- f) Este é o hotel _____ Márcio fica.

7. Una as frases (TDI7).

Ex.: Este é o menino. O menino faz aniversário hoje.

Este é o menino que faz aniversário hoje.

Usei o lápis. O lápis é grande.

O lápis que usei é grande.

Este é o apartamento. Minha mãe mora neste apartamento.

Este é o apartamento em que minha mãe mora.

- a) Este é o cachorro. O cachorro late a noite toda.
-

- b) Este é o carro. O carro buzina alto.
-

- c) Minha mãe usou os brincos. Os brincos são grandes.
-

- d) Usei o vestido. O vestido é feio.
-

- e) Esta é a feira. Meu pai compra nesta feira.
-

- f) Este é o quarto. João dorme neste quarto.
-

8. Complete as frases com os verbos no presente (TDI8).

Ex.: Este é o menino (fazer aniversário) que faz aniversário hoje.

Este é o filme (eu – ver) que vejo sempre.

Esta é a sala (minha mãe – ver) em que minha mãe vê
televisão todos os dias.

- a) Aquela mulher (olhar) _____ para cá toda
hora é minha mãe.
- b) O carro (meu pai - dirigir) _____ é bonito.
- c) Este é o hotel (me hospedar) _____ sempre.

9. Coloque as frases na ordem correta (TDI9).

Ex.: aniversário – fez – o – este – menino – é – que – hoje

Este é o menino que faz aniversário hoje.

- a) chora – criança – a – esta – é – sempre – que

- b) usei – que – o – lápis – lindo – é

- c) este – restaurante – almoço – dias – que – todos – é – em –
o – os

6a.17
Oficina (Of)Atividade 1 (Of1)

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____

Atividade 2 (Of2)

- Qual das palavras no quadro completa as três frases?
 - 1) Esta é a caneta _____ escreve bem.
 - 2) Este é o carro _____ buzina alto.
 - 3) Estes são os cachorros _____ latem a noite toda.

ela – que – este

Atividade 3 (Of3)

- Una as frases:

1) Este é o carro. O carro buzina alto.

2) Estes são os cachorros. Os cachorros latem a noite toda.

3) Este é o vizinho. O vizinho faz barulho.

4) Esta é a Juliana. A Juliana canta na igreja.

Atividade 4 (Of4)

- Complete as frases no presente:

1) Esta é a mulher (fazer judô) _____.

2) Este é o homem (praticar esportes) _____.

3) Esta é a menina (cantar alto) _____.

4) Este é o cachorro (corre rápido) _____.

Atividade 5 (Of5)

- Coloque as frases na ordem correta:

1) buzina alto – o – este – carro – é – que

2) parque – o – brinquedos – este – tem – é – que – muitos

3) homem – que – acorda – este – é – o – todos – cedo – dias – os

4) Carla – mulher – cinema – todo – a – é – vai – que – ao – sábado

Atividade 6 (Of6)

1. _____

2. _____

Atividade 7 (Of7)

Atividade 8 (Of8)

- Qual das palavras no quadro completa as três frases?

1) O boné _____ eu comprei é cinza.

2) O anel _____ minha amiga viu é bonito.

3) O computador _____ usei é muito bom.

isto – que – ela

Atividade 9 (Of9)

- Quem comprou os produtos? O que você comprou? Complete com os nomes das pessoas (números 1, 2 e 3) e com um produto que você comprou (número 4). Em seguida, una as frases:

Ex.: Sabrina comprou um boné. O boné é cinza.

Sabrina comprou um boné que é cinza.

1) _____ viu uma camisa. A camisa é azul.

2) _____ comprou um chinelo. O chinelo é marrom.

3) _____ usou uma blusa. A blusa é bonita.

4) Eu comprei um (a) _____. O (a) _____ é _____.

Atividade 10 (Of10)

- Complete as frases no passado:

1) O objeto (eu - comprar) _____ é bonito.

2) O brinco (minha mãe - usar) _____ na festa ontem é grande.

3) O celular (eu - ver) _____ ontem é ótimo.

4) O computador (meu irmão - comprar) _____ na semana passada é rápido.

Atividade 11 (Of11)

- Coloque as frases na ordem correta:

1) grande – apartamento – que – vi – o – é

2) escova de cabelo – que – a – amarela – é – usei

3) caro – comprei – livro – o – que – é

4) o – procurei – homem – que – é – alto

Atividade 12 (Of12)

- Complete o texto de forma adequada:



Pelé, _____, (ser jogador de futebol) trabalhou também como Ministro da Secretaria de Esportes do Brasil. Seu nome completo é Edson Arantes do Nascimento e ele nasceu em Três Corações em 1940. Este famoso jogador, _____ (fazer) muitos gols para o Brasil, tem também muitos possíveis filhos _____ (não – conhecer).

Atividade 13 (Of13)

Atividade 14 (Of14)

- Qual das opções no quadro completa as três frases?

- 1) Tijuca é o lugar _____ moro.
- 2) Este é o hotel _____ me hospedo.
- 3) Este é o restaurante _____ almoço.

em que – que – para que

Atividade 15 (Of15)

- Una as frases:

Ex.: Este é o hotel. Eu me hospedo neste hotel.

Este é o hotel em que me hospedo.

- 1) Este é o restaurante. Eu como neste restaurante.

- 2) Este é o prédio. Eu moro neste prédio.

- 3) Esta é a escola. Magali estuda nesta escola.

- 4) Este é o quarto. Meu irmão dorme neste quarto.

Atividade 16 (Of16)

- Complete as frases no presente:

1) Esta é a vila (Joana - morar) _____.

2) Bangu é o lugar (João – mora) _____.

3) Este é o hotel (Mário – se hospedar) _____ quando vem ao Rio.

4) Esta é a faculdade (eu – estudar) _____.

Atividade 17 (Of17)

- Coloque as frases na ordem correta:

1) é – grande – apartamento – que – em – o - vivo

2) escritório – é – trabalho – que – o – sério – em

3) estudo – em – é – famosa – escola – a – que

4) é – supermercado – o – em – faço compras – que - barato

6a. 18
Teste diagnóstico final (TDF)

1. Escreva agora sua estória (TDF1):

2. Complete o texto (TDF2):

O Imperial Instituto de Surdos Mudos teve início em 1857 com o professor francês Hernet Huet _____ era surdo. No princípio, somente meninos estudavam aqui. Nos dias atuais, muitos meninos e meninas surdos freqüentam o INES e amam a escola _____ estudam. Por isso, preservam a história e a escola _____ adoram.



3. Complete as frases (TDF3).

Ex.: Este é o menino que faz aniversário hoje.

- Esta é a caneta _____ escreve bem.
- A casa _____ comprei é pequena.
- Minha mãe conheceu o apartamento _____ fico em São Paulo.

4. Una as frases (TDF4).

Ex.: Este é o menino. O menino faz aniversário hoje.

Este é o menino que faz aniversário hoje.

Usei o lápis. O lápis é grande.

O lápis que usei é grande.

Este é o apartamento. Minha mãe mora neste apartamento.

Este é o apartamento em que minha mãe mora.

a) Este é o cachorro. O cachorro late a noite toda.

b) Minha mãe usou os brincos. Os brincos são grandes.

c) Este é o quarto. João dorme neste quarto.

5. Complete as frases com os verbos no presente (TDF5).

Ex.: Este é o menino (fazer aniversário) que faz aniversário hoje.

a) Aquela mulher (olhar) _____ para cá toda hora é minha mãe.

b) O carro (meu pai - dirigir) _____ é bonito.

c) Este é o hotel (me hospedar) _____ sempre.

6. Coloque as frases na ordem correta (TDF6).

Ex.: aniversário – faz – o – este – menino – é – que – hoje

Este é o menino que faz aniversário hoje.

a) chora – criança – esta – a – é – sempre – que

b) usei – que – o – lápis – lindo – é

c) este – restaurante – almoço – dias – que – todos – é – em – o – os

6b Tabelas

6b.1 Surdos

6b.1.1

Tabela 1: Teste Diagnóstico – Texto Livre - Uso de “que” (TDI1/TDF1)

Texto Livre - Uso de “que”	
Inicial (TDI1)	50%
Final (TDF1)	≈ 54,6%

6b.1.2

Tabela 2: Teste Diagnóstico – Texto Livre – Uso de “que” - Porcentagem de Indivíduos por Função (TDI1/TDF1)

Texto Livre- Uso de “que” - Indivíduos	Sujeito	Adjunto Adverbial	Objeto Direto	Agente da Passiva
Inicial (TDI1)	≈57%	*	≈14,3%	*
Final (TDF1)	50%	≈ 16,7%	*	≈16,7%

6b.1.3

Tabela 3: Teste Diagnóstico – Texto Livre – Uso de “que” - Porcentagem de Ocorrências por Função (TDI1/TDF1)

Texto Livre- Uso de “que” - Ocorrências	Sujeito	Objeto Direto	Agente da Passiva	Adjunto Adverbial
Inicial (TDI1)	50%	≈12,5%	*	*
Final (TDF1)	≈57,1%	*	≈14,3%	≈14,3%

6b.1.4**Tabela 4: Teste Diagnóstico – Texto com Lacunas (TDI2/TDF2)**

Texto com Lacunas	Sujeito (TDI2a/TDF2a)	Objeto Direto (TDI2b/TDF2c)	Adjunto Adverbial (TDI2c/TDF2b)
Inicial (TDI2)	0%	≈28,6%	0%
Final (TDF2)	≈90,9%	≈72,7%	≈45,5%

6b.1.5

Tabela 5: Teste Diagnóstico – Completar com Pronome Relativo (TDI3/TDI4/TDI5/TDI6/TDF3)

Completar com Pronome Relativo	Sujeito (TDI3a/TDI3b/TDI3c/TDF6a/TDF6b/TDF3a)	Objeto Direto (TDI4a/TDI4b/TDI4c/TDF6c/TDF6d/TDF3b)	Adjunto Adverbial (Uso de “em que”) (TDI5a/TDI5b/TDI5c/TDF6e/TDF6f/TDF3c)	Adjunto Adverbial (Uso de “que”) (TDI5a/TDI5b/TDI5c/TDF6e/TDF6f/TDF3c)	Adjunto Adverbial (Resposta Nula ou Resposta Distinta) (TDI5a/TDI5b/TDI5c/TDF6e/TDF6f/TDF3c)
Inicial (TDI3a/TDI4a/TDI5a) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈78,6%	≈85,7%	≈78,6%	≈7,1%	≈14,3%
Inicial (TDI3b/TDI4b/TDI5b) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈92,9%	≈85,7%	≈71,4%	≈14,3%	≈14,3%
Inicial (TDI3c/TDI4c/TDI5c) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈78,6%	≈92,9%	≈71,4%	≈21,4%	≈7,1%
Inicial (TDI6a/TDI6c/TDI6e) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈71,4%	50%	≈64,3%	≈28,6%	≈7,1%
Inicial (TDI6b/TDI6d/TDI6f) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈78,6%	≈28,6%	≈42,9%	50%	≈7,1%
Final (TDF3a/TDF3b/TDF3c) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈90,9%	≈72,7%	≈36,4%	≈63,6%	0%

6b.1.6

Tabela 6: Testa Diagnóstico – União de Frases (TDI7/TDF4)

União de Frases	Sujeito (TDI7a/ TDI7b/ TDF4a)	Objeto Direto - Uso de "que" (TDI7c/ TDI7d/ TDF4b)	Objeto Direto - Uso de "em que" (TDI7c/ TDI7d/ TDF4b)	Objeto Direto - Sem Pronome Relativo (TDI7c/ TDI7d/ TDF4b)	Adjunto Adverbial - Uso de "em que" (TDI7e/ TDI7f/ TDF4c)	Adjunto Adverbial - Uso de "que" (TDI7e/ TDI7f/ TDF4c)	Adjunto Adverbial - Sem Pronome Relativo (TDI7e/ TDI7f/ TDF4c)
Inicial (TDI7a/TDI7c/TDI7e) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈85,7%	≈78,6%	≈7,1%	≈14,3%	≈71,4%	≈21,4%	≈7,1%
Inicial (TDI7b/TDI7d/TDI7f) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈71,4%	≈92,9%	0%	≈7,1%	≈71,4%	≈21,4%	≈7,1%
Final (TDF4a/TDF4b/TDF4c) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	100%	≈81,8%	0%	≈18,2%	≈63,6%	≈27,3%	≈9,1%

6b.1.7**Tabela 7: Teste Diagnóstico – Completar com Pronome Relativo e Verbo (TDI8/TDF5)**

Completar com Pronome Relativo e Verbo	Sujeito (TDI8a/TDF5a)	Objeto Direto (TDI8b/TDF5b)	Adjunto Adverbial (TDI8c/TDF5c)
Inicial (TDI8)	≈85,7%	≈28,6%	≈14,3%
Final (TDF5)	≈90,9%	≈81,8%	≈27,3%

6b.1.8**Tabela 8: Teste Diagnóstico – Ordem Correta (TDI9/TDF6)**

Ordem Correta	Sujeito (TDI9a/TDF6a)	Objeto Direto (TDI9b/TDF6b)	Adjunto Adverbial (TDI9c/TDF6c)
Inicial (TDI9)	≈64,3%	≈71,4%	≈35,7%
Final (TDF6)	≈72,7%	≈72,7%	≈45,5%

6b.2**Ouvintes****6b.2.1****Tabela 9: Teste Diagnóstico – Texto Livre (TDI1/TDF1)**

Texto Livre	Uso de "que"	Qualquer Pronome Relativo
Inicial (TDI1)	≈57,1%	≈57,1%
Final (TDF1)	≈35,7%	≈57,1%

6b.2.2

Tabela 10: Teste Diagnóstico – Texto Livre – Uso de “que” - Porcentagem de Indivíduos por Função (TDI1/TDF1)

Texto Livre - Indivíduos	Sujeito	Adjunto Adverbial	Objeto Direto
Inicial (TDI1)	≈42,9%	≈14,3%	≈ 14,3%
Final (TDF1)	≈28,6%	*	*

6b.2.3

Tabela 11: Teste Diagnóstico – Texto Livre – Outros Casos – Porcentagem de Indivíduos (TDI1/TDF1)

Indivíduos	"onde"	"cujo"	Emprego Não Definido
Inicial (TDI1)	*	*	*
Final (TDF1)	≈14,3%	≈7,1%	≈ 7,1%

6b.2.4

Tabela 12: Teste Diagnóstico – Texto Livre – Uso de “que” - Porcentagem de Ocorrências por Função (TDI1/TDF1)

Texto Livre - Ocorrências	Sujeito	Objeto Direto	Adjunto Adverbial	Emprego Não Definido
Inicial (TDI1)	≈42,9%	≈14,3%	≈14,3%	*
Final (TDF1)	50,0%	*	*	≈7,1%

6b.2.5**Tabela 13: Teste Diagnóstico – Texto com Lacunas (TDI2/TDF2)**

Texto com Launas	Sujeito (TDI2a/ TDF2a)	Objeto Direto (TDI2b/ TDF2c)	Adjunto Adverbial - Uso de "em que" (TDI2c/ TDF2b)	Adjunto Adverbial - Uso de "onde" (TDI2c/ TDF2b)	Adjunto Adverbial - Uso de "que" (TDI2c/ TDF2b)	Qualquer Pronome Relativo (TDI2c/ TDF2b)
Inicial (TDI2)	50,0%	≈85,8%	0,0%	≈57,1%	≈28,6%	≈85,8%
Final (TDF2)	100%	100%	≈57,1%	≈7,1%	≈35,7%	100%

6b.2.6**Tabela 14: Teste Diagnóstico – Completar com Pronome Relativo (TDI3/TDI4/TDI5/TDI6/TDF3)**

Por falta de espaço, a tabela 14 encontra-se na próxima página.

Completar com Pronome Relativo	Sujeito (TDI3a/TDI3b/TDI3c/TDI6a/TDI6b/TDI6c/TDF3a)	Objeto Direto (TDI4a/TDI4b/TDI4c/TDI6c/TDI6d/TDF3b)	Adjunto Adverbial - Uso de “em que” (TDI5a/TDI5b/TDI5c/TDI6e/TDI6f/TDF3c)	Adjunto Adverbial - Uso de “que” (TDI5a/TDI5b/TDI5c/TDI6e/TDI6f/TDF3c)	Qualquer Pronome Relativo (TDI5a/TDI5b/TDI5c/TDI6e/TDI6f/TDF3c)
Inicial (TDI3a/TDI4a/TDI5a) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈92,9%	≈71,4%	≈57,1%	≈14,3%	≈92,9%
Inicial (TDI3b/TDI4b/TDI5b) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈92,9%	≈92,9%	50,0%	*	100%
Inicial (TDI3c/TDI4c/TDI5c) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈92,9%	≈92,9%	≈57,1%	≈14,3%	100%
Inicial (TDI6a/TDI6c/TDI6e) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	100%	100,0%	64,3%	≈21,4%	100%
Inicial (TDI6b/TDI6d/TDI6f) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈92,9%	≈92,9%	≈35,7%	≈28,6%	≈92,9%
Final (TDF3a/TDF3b/TDF3c) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	100%	100%	≈35,7%	50%	≈92,9%

6b.2.7

Tabela 15: Teste Diagnóstico – Completar com Pronome Relativo (TDI5a/TDI5b/TDI5c/TDI6e/TDI6f/TDF3c) – Outros Casos

Completar com Pronome Relativo	Adjunto Adverbial - Uso de “cujo”	Adjunto Adverbial - Uso de “onde”	Adjunto Adverbial - Uso de “no qual/na qual”	Adjunto Adverbial - Uso de “ao qual”
Inicial (TDI5a)	*	≈21,4%	*	*
Inicial (TDI5b)	≈7,1%	≈21,4%	≈14,3%	≈7,1%
Inicial (TDI5c)	*	≈14,3%	≈14,3%	*
Inicial (TDI6e)	*	≈14,3%	*	*
Inicial (TDI6f)	*	≈21,4%	≈7,1%	*
Final (TDF3c)	*	≈7,1%	*	*

6b.2.8

Tabela 16: Testa Diagnóstico – União de Frases (TDI7/TDF4)

União de Frases	Sujeito (TDI7a/TDI7b/ TDF4a)	Objeto Direto (TDI7c/TDI7d/ TDF4b)	Adjunto Adverbial (TDI7e/TDI7f/ TDF4c)
Inicial (TDI7a/TDI7c/TDI7e) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈92,9%	≈92,9%	≈42,9%
Inicial (TDI7b/TDI7d/TDI7f) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	≈92,9%	≈64,3%	50,0%
Final (TDF4a/TDF4b/TDF4c) – Sujeito, Objeto Direto e Adjunto Adverbial, respectivamente	100%	≈92,9%	≈64,3%

6b.2.9

Tabela 17: Teste Diagnóstico – Completar com Pronome Relativo e Verbo (TDI8/TDF5)

Completar com Pronome Relativo e Verbo	Sujeito (TDI8a/ TDF5a)	Objeto Direto (TDI8b/ TDF5b)	Adjunto Adverbial - Uso de "em que" (TDI8c/ TDF5c)	Adjunto Adverbial - Uso de "que" (TDI8c/ TDF5c)	Adjunto Adverbial - Uso de "onde" (TDI8c/ TDF5c)	Qualquer Pronome Relativo (TDI8c/ TDF5c)
Inicial (TDI8)	≈92,9%	≈85,7%	50%	≈42,9%	≈14,3%	100%
Final (TDF5)	100%	≈92,9%	50%	≈42,9%	≈7,1%	100%

6b.2.10**Tabela 18: Teste Diagnóstico – Ordem Correta (TDI9/TDF6)**

Ordem Correta	Sujeito (TDI9a/TDF6a)	Objeto Direto (TDI9b/TDF6b)	Adjunto Adverbial (TDI9c/TDF6c)
Inicial (TDI9)	≈78,6%	100%	≈71,4%
Final (TDF6)	100%	100%	≈78,6%